Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet

A declaração universal dos direitos humanos, de 1948, defende a manutenção do respeito entre os povos de uma mesma nação. No entanto, no cenário brasileiro atual, observa-se justamente o contrário, quanto a questão manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet.

É notório que a internet está cada vez mais presente em nosso cotidiano, porém ela também usa nossos dados com frequência, sempre coletando estes para vende-los para sistemas e empresas diversas que irão usar nossos dados para benefícios próprios, como o treinamento de suas inteligências artificiais e de seus algoritmos, além de personalizar de forma precisa o que vamos acessar por via de estudos de nossos comportaments. Porém, devido a utilização de nossos dados, nós somos constantemente influenciados, perdendo assim a liberdade de nossas próprias escolhas.

O livro “1984” apresenta uma ideia parecida com a que estamos sendo apresentados, onde uma sociedade é controlada por meio da tecnologia para os interesses próprios de quem tem poder sobre as pessoas, resultando na perda da liberdade e no controle “inconsciente” das ações das pessoas por meio de influências digitais.

Desta forma, sendo de suma importância tratarmos com atenção a manipulação e influencia das ações dos usuários na internet de forma segura e consciente. O governo junto das autoridades tem que estabelecer limites com relação ao consumo de nossos dados que são utilizados para treinar seus algoritmos e suas inteligências artificiais, visando o controle do quanto nossos dados sao vendidos e utilizados e monitorar isso, além do governo fazer campanhas publicitárias para a conscientização do povo em prol do tema abordado.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, preconiza o respeito entre os habitantes de uma nação. No entanto, na realidade brasileira contemporânea, observa-se justamente o oposto no que diz respeito à manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet.

É notório que a internet está cada vez mais presente em nosso cotidiano. No entanto, ela também utiliza nossos dados com frequência, coletando-os para vendê-los a sistemas e empresas diversas que os utilizam em benefício próprio, como no treinamento de suas Inteligências artificiais e algoritmos, além de personalizar de forma precisa o conteúdo que acessamos por meio do estudo de nossos comportamentos. Contudo, devido à utilização de nossos dados, somos constantemente influenciados, perdendo assim a liberdade de nossas próprias escolhas.

O livro “1984” apresenta uma ideia semelhante à que estamos vivenciando, onde uma sociedade é controlada por meio da tecnologia para os interesses próprios de quem detém poder sobre as pessoas, resultando na perda da liberdade e no controle “inconsciente” das ações das pessoas por meio de influências digitais. As inteligências artificiais são um ótimo exemplo disso, onde elas coletam nossas escolhas, comportamentos, perguntas e respostas, analisam estas e posteriormente gravam em seus bancos de dados para posteriormente aplicar os resultados com um outro usuário, assim tendo uma influência mais precisa e personalisada para cada um

Dessa forma, torna-se crucial abordar com atenção a manipulação e influência das ações dos usuários na internet de maneira segura e consciente. O governo, em conjunto com as autoridades, deve estabelecer limites em relação ao uso de nossos dados para treinar algoritmos e inteligências artificiais, visando controlar a venda e utilização desses dados, monitorando essa prática. Além disso, o governo deve promover campanhas publicitárias para conscientizar a população sobre o tema em questão.

Todo ser humano tem seu direito de agir conforme queira seguindo a leis, porém isso se provou contrário mediante ao cenário atual das tecnologias, onde a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet se prova muito presente nas mídias, sempre utilizando dados e padrões de comportamentos dos usuários por exemplo, para fazer essa manipulação do comportamento. Além disso, os algoritmos gerados por softwares, os conteúdos criados por pessoas nas redes sociais e até mesmo a publicidade de produtos que te fazem desejar aquilo mesmo sem desejar de fato, isso são apenas alguns exemplos de como o comportamento das pessoas tem sido influenciado a cada dia mais nas redes sociais.

É notório que a internet está cada vez mais presente em nosso cotidiano, a venda de dados dos usuários das mídias digitais-que se faz presente hoje-em dia para as empresas faz com que a análise e o conteúdo dos usuários seja especificado e alterado para manipular o comportamento do usuário, fazendo assim, este agir conforme eles queiram. A venda de dados do usuário por meio de direitos autorais que sempre deixam implícitos a intenção real dos softwares faz com que as pessoas percam a sua liberdade e privacidade.

Além disso, temos os algoritmos gerados por softwares, onde eles sempre nos recomendam conteúdos que vão chamar a nossa atenção e assim ficarmos presos na plataforma, perdendo horas e horas vendo esse tipo de conteúdo. Além disso, dependendo de como o conteúdo é compartilhado na mídia, ele se torna muito popular, fazendo com que os usuários sigam o que está sendo muito acessado ou comentado nas redes sociais.

Outro fator é o marketing de produtos que estão em alta e que as pessoas fazem as pessoas acharem que precisam daquilo, sendo que no final elas não precisam daquele produto. Consequentemente, as pessoas gastam seu dinheiro em produtos que a mídia fez elas acharem que precisavam, fazendo a economia girar.

Outro problema é que a influência acaba fazendo com que quem não tem experiência nos meios digitais se torna uma pessoa atrasada e consequentemente limitada, sendo forçada a adquirir o conhecimento e os aparelhos necessários para se conectar ao mundo virtual, o que influencia em suas compras e ações.

A fim de resolver estes problemas, o ideal é o governo propor campanhas de educação digital para combater a fácil manipulação dos conhecimentos e escolhas por vias digitais. Além disso, o governo tem de estabelecer limites para os direitos autorais e o consumo dos dados do usuário, tornando isso mais restrito e consciente por parte dos usuários. Outra solução é o governo oferecer cursos gratuitos sobre a administração de finanças pessoais a fim de que as pessoas saibam gerenciar o próprio dinheiro para não terem prejuízo com gastos que foram influenciados pelas mídias digitais. E por fim, mas de extrema importância, deve-se oferecer cursos de informática básica para toda a população, pois é de suma importância que tooO povo brasileiro tenha conhecimento nessa área, visto que o mundo tem uma crescente dependência da internet e das mídias digitais.

Todo ser humano tem o direito de agir conforme sua vontade, desde que esteja em conformidade com as leis. Entretanto, essa liberdade se contradiz diante do cenário atual das tecnologias, onde a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet se mostra prevalente nas mídias. Utilizando dados e padrões de comportamento, as plataformas têm a capacidade de influenciar as ações dos usuários, evidenciando uma quebra na autonomia individual.

No ambiente digital, a venda de dados dos usuários para empresas é uma prática comum, permitindo que análises e conteúdos sejam personalizados para manipular o comportamento do usuário. Essa transação de informações compromete a privacidade e liberdade das pessoas, revelando a necessidade urgente de regulamentações efetivas.

Além disso, os algoritmos gerados por softwares têm o papel de recomendar conteúdos que cativam a atenção do usuário, resultando em longas horas de envolvimento nas plataformas. A popularidade de determinados conteúdos nas redes sociais influencia as escolhas e comportamentos dos usuários, exemplificando como a manipulação ocorre de maneira sutil, mas impactante.

Outro aspecto é o marketing de produtos, que cria uma falsa necessidade nas pessoas, levando-as a adquirir produtos que a mídia faz parecerem essenciais. Esse ciclo influencia diretamente a economia, impulsionando o consumo por meio de manipulação comportamental.

Para enfrentar esses desafios, é imperativo que o governo promova campanhas de educação digital, capacitando os cidadãos a compreender e resistir à manipulação digital. Além disso, a imposição de limites mais rigorosos aos direitos autorais e à utilização de dados do usuário é fundamental para garantir a conscientização e proteção dos indivíduos. Paralelamente, a oferta de cursos gratuitos sobre administração financeira visa equipar as pessoas com habilidades para resistir a gastos influenciados pelas mídias digitais. Finalmente, a promoção de cursos de informática básica para toda a população é essencial, considerando a crescente dependência da internet e das mídias digitais em um mundo cada vez mais conectado.